

Panorama das pesquisas toponímicas no Maranhão

Overview of toponymic research in Maranhão

Cleria Lourdes Moreira PEREIRA*

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Heloísa Reis CURVELO**

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

RESUMO: Os nomes dos lugares, os topônimos, carregam a história de um povo e representam um recorte da cultura local de uma comunidade; não sendo diferente com a realidade toponímica maranhense, pois sofreu influência de povos dominantes e dominados de diversas etnias diferentes (portugueses, africanos, indígenas). Entretanto as pesquisas sobre a toponímia local são recentes; diante disso surgiu o questionamento: como se apresenta o panorama dos estudos toponímicos no estado do Maranhão. Para tanto, estabeleceu-se como metodologia o levantamento do *corpus* de pesquisa nas plataformas de pesquisas acadêmicas, utilizando os termos “toponímia+maranhão”, “toponímia+maranhense” e “topônimos maranhenses” e a partir dos resultados, foram selecionados aqueles que tratavam exclusivamente sobre a toponímia maranhense; sendo estes ordenados conforme adaptação de Ananias; Tavares (2022). Foram identificadas e analisadas 49 publicações, divididas em 22 artigos, 4 dissertações, 4 teses, 14 capítulos de livros e 5 livros. Foram identificados os temas: fase dos estudos, descrição da macrotoponímia e microtoponímia; motivações toponímicas; etimologia dos topônimos; toponímia e a educação; léxico toponímico e contribuições ao Atlas Toponímico Brasileiro (ATB), identidade e memória e outros temas, tais como: aspecto semiótico da toponímia; influência do aspecto político na denominação do lugar; ecolinguística; análise comparativa; referência e influência indígena na constituição de alguns *onomas*. No que tange ao volume de produção científica sobre os topônimos maranhenses, a quantidade de trabalhos ainda é

* Graduada em Letras pela Faculdade Santa Fé e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras – Bacabal (PGLB), da Universidade Federal do Maranhão. Bacabal – MA. E-mail: clerlmpereira@gmail.com

** Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Professora do Departamento de Letras (DELER) e do Programa de Pós-Graduação em Letras – Bacabal (PGLB), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís – MA. E-mail: hrc.matos@ufma.br

insuficiente para que se possa cobrir a maior parte do território maranhense; seja para construir um conjunto do léxico toponímico ou resgatar a memória e identidade maranhense através do passado dos nomes dos locais.

PALAVRAS-CHAVE: Toponímia. Toponímia maranhense. Pesquisas sobre a toponímia maranhense.

ABSTRACT: The names of places, toponyms, carry the history of a people and represent a section of the local culture of a community; not being different with the toponymic reality of Maranhão, as it was influenced by dominant and dominated peoples of several different ethnic groups (Portuguese, African, indigenous). However, research on local toponymy is recent; before that, the question arose: how is the panorama of toponymic studies in the state of Maranhão presented. To this end, a survey of the research corpus on academic research platforms was established as a methodology, using the terms "toponymy+maranhão", "toponymy+maranhense" and "toponyms maranhense" and from the results, those that dealt with exclusively on toponymy from Maranhão; these being ordered according to the adaptation of Ananias; Tavares (2022). 49 publications were identified and analyzed, divided into 22 articles, 4 dissertations, 4 theses, 14 book chapters and 5 books. Themes were identified: stage of studies, description of macrotoponymy and microtoponymy; toponymic motivations; etymology of toponyms; toponymy and education; toponymic lexicon and contributions to the Brazilian Toponymic Atlas (ATB), identity and memory and other themes, such as: semiotic aspect of toponymy; influence of the political aspect in the denomination of the place; ecolinguistics; comparative analysis; Indigenous reference and influence in the constitution of some onomas. With regard to the volume of scientific production on Maranhão's toponyms, the amount of work is still insufficient to cover most of Maranhão's territory; either to build a set of toponymic lexicon or to rescue the memory and identity of Maranhão through the past of the names of the places.

KEYWORDS: Toponymy. Maranhão toponymy. Research on Maranhão toponymy.

Introdução

O estudo da toponímia brasileira é recente, tendo como um dos principais nomes Dick, que publicou inúmeros trabalhos na área e definiu os parâmetros de análise e coletas de dados seguidos ainda nos dias atuais. Seus trabalhos, além da Toponomástica, trazem

contribuições para a Dialetologia, Linguística, Etnolinguística, Terminologia, Geografia e História, uma vez que os conhecimentos toponímicos são interdisciplinares. Sua principal obra é *A motivação toponímica e a realidade brasileira*, publicada no formato de livro em 1990; contudo ela deu início à elaboração do *Atlas Toponímico do Brasil-ATB*, com vinculação em todas as regiões do Brasil.

O ATB tem desdobramentos nas cinco regiões do Brasil. Na região Sudeste, destacam-se o Atlas Toponímico do Estado de São Paulo – Projeto ATESP (sob coordenação de Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick); o Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais – Projeto ATEMIG (coordenado por Maria Cândida Seabra); na região Norte, o Atlas Toponímico do Estado do Tocantins – ATT e Atlas Toponímico de origem indígena do Tocantins – ATITO (ambos sob a coordenação da professora Karylleila dos Santos Andrade); o Atlas Toponímico da Amazônia Ocidental Brasileira – Projeto ATA OB (coordenado pelo professor Alexandre Melo de Sousa).

O Estado do Maranhão conta com poucos trabalhos voltados ao estudo das toponímias locais, dentre os quais citam-se os esforços investigativos das pesquisadoras Heloísa Reis Curvelo e Maria Célia Dias de Castro, vinculadas à Universidade Federal do Maranhão – UFMA e Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, respectivamente. Ambas têm contribuído para o desenvolvimento de pesquisas sobre a Microtoponímia e Macrotoponímia¹ maranhense, ampliando, assim o conhecimento sobre a toponímia local que sofre grande hiato desde a publicação de *Breve história das ruas e praças de São Luís*, de Domingos Vieira Filho em 1971.

Diante desse cenário, surgiu o seguinte questionamento: como se apresenta o panorama dos estudos toponímicos no Estado do Maranhão? Com base nesse questionamento, desenvolveu-se uma revisão dos estudos publicados, com o objetivo de traçar um panorama descritivo e atualizado sobre os estudos toponímicos maranhenses, além de fazer o levantamento dos trabalhos publicados sobre a toponímia local, pretende-se verificar a contribuição teórica das pesquisas divulgadas.

1 A importância dos estudos toponímicos

¹ A Microtoponímia é a parte da toponímia que estuda os nomes de pequenos aglomerados humanos, mas que são vinculados a um município, por exemplo; enquanto a Macrotoponímia estuda os nomes de acidentes físicos ou aglomerados humanos de maior extensão (CASTRO, 2017).

A Toponímia estuda a origem e motivação dos nomes dos lugares. Como área da Onomástica, insere-se nos estudos linguísticos no ramo da Lexicologia e analisa as motivações do nomeador ao atribuir os nomes dos lugares. Essas análises levam em consideração a relevância social e estrutural dos nomes, constituindo-se de indicativos espaciais geográficos e temporais, apresentando características físicas e antropoculturais dos *onomas* (nomes).

Segundo Dick (1990) o ato de nomear os lugares é uma das atividades humanas mais relevantes, tendo em vista que, ao fazê-lo, o homem se identifica socialmente com a comunidade que habita e insere nos nomes os aspectos históricos e ideológicos vigentes no momento da designação onomástica; além de ser um recorte social da época, pois “[...] representa, por força da introjeção de costumes e de hábitos generalizados, senão integralmente, pelo menos uma parcela significativa do pensamento coletivo” (DICK, 1990, p. 30).

A Toponímia, enquanto disciplina, tem caráter interdisciplinar, dessa forma, faz interfaces com a Geografia, a História, a Antropologia, a Arqueologia, a Zoologia, botânica, a Psicologia, a cartografia entre outra; que se complementam e se sobrepõem semântica e lexicalmente na constituição dos *onomas*. Assim, o estudo dos nomes dos lugares faz uma visita ao passado não só de quem nomeou os lugares, mas de toda uma comunidade, reconectando as gerações contemporâneas à sua história, ideologia e a uma multiplicidade de saberes a partir da etimologia dos nomes dos lugares. Andrade (2021, p. 205) defende que a Toponímia precisa “[...] ser pensada como um complexo línguo-cultural: um fato do sistema das línguas humanas”, isso porque estuda *onomas* que agregam muitas informações em seu léxico.

Nesse sentido, os estudos toponímicos tomam como preceito as comunidades que a habitaram anteriormente. Isso porque as toponímias contêm as especificidades do ambiente, as convicções, os sentimentos e ideologias do denominador e estas nos dão pistas de como era o contexto social, histórico e político em que o denominador estava inserido (NUNES; ANDRADE, 2015).

Dessa forma, percebemos que os nomes dos lugares, os topônimos, carregam a história de um povo e representam um recorte da cultura local de uma comunidade; não

sendo diferente com a realidade toponímica maranhense, pois sofreu influência de povos dominantes e dominados de diversas etnias diferentes (portugueses, africanos, indígenas). Assim, a Toponímia, ao estudar os topônimos maranhenses, também faz o resgate desse passado de colonização, memorizados em alguns de seus logradouros.

1.1 Localização temporal das pesquisas toponímicas maranhenses

Inicialmente, os estudos toponímicos brasileiros foram divididos em três fases: 1901-1979; 1980-1989 e 1990-2009 (Isquerdo, 2012). Sendo a primeira fase marcada pelos estudos sobre o significado etimológico dos topônimos e produção de vocabulários e glossários toponímicos, com o intuito de construir as bases da Toponímia enquanto disciplina; a segunda e terceira fases têm como marco inicial as pesquisas e publicações de Dick, com foco na descrição dos aspectos semânticos em uma perspectiva de sincronia, sendo esta última representação com um volume maior de pesquisas a partir da delimitação da proposta taxonômica de Dick em 1990, com a delimitação das 27 *taxes* de natureza física e antropocultural (SANTOS, 2020).

A primeira fase iniciou com a criação de cursos voltados ao estudo da Toponímia em 1984 e do Curso de estudos Onomásticos da USP em 1989, começaram a ser formados pesquisadores em toponímia e antroponímia nacional e, assim, foram produzidas as primeiras teses e dissertações em caráter acadêmico acerca da onomástica brasileira (CURVELO, 2014).

Dessa forma, a produção científica, em nível acadêmico em cursos de Pós-Graduação sobre a Toponímia brasileira, de fato, só começou a ocorrer a partir da segunda fase dos estudos toponímicos nacional. Assim, esta fase é marcada pela delimitação da metodologia de pesquisa toponímica nacional, enquanto a terceira fase, pela criação dos Atlas toponímicos em diferentes regiões do país.

De acordo com Santos (2020), Aparecida Negri Isquerdo revisou a proposta tripartite anterior, acrescentando a quarta fase que se estende de 2010 até a atualidade. Esta fase se caracteriza pelo acréscimo de publicações que inserem a Toponímia no ensino e seus desdobramentos como componente de integração na educação básica. Temporalmente, a maior parte dos trabalhos sobre a toponímia do Maranhão se inserem

nesta última fase, com a fixação de pesquisadores toponomistas nas universidades públicas locais.

2 Percorso metodológico

O *corpus* desta pesquisa é constituído de (resumos) de artigos, dissertações, teses, livros e capítulos coletados através levantamento bibliográfico/documental nas plataformas de buscas do Google acadêmico, Scielo, pesquisa do currículo lattes de pesquisadores, busca no Google, Catálogo de teses e dissertações da CAPES e de acervo particular. Para a busca nos meios de pesquisa online, utilizou-se os termos “toponímia+maranhão”, “toponímia+maranhense” e “topônimos maranhenses” e a partir dos resultados, foram compilados aqueles que tratavam exclusivamente sobre a toponímia maranhense, dessa forma, usamos como critério para a delimitação do corpus, o atendimento a essa condição do material bibliográfico disponível nesses sites relacionados ao ensino superior em nosso país.

A partir da análise do *corpus*, (22 artigos, 14 capítulos de livros, 5 livros, 4 dissertações de mestrado e 5 teses de doutoramento) os dados levantados sobre os topônimos foram analisados e categorizados conforme a contribuição teórica dos trabalhos publicados. Para tanto, se apropriou da noção de dado apresentada em Possenti (2009), segundo o qual os dados do *corpus* já estabelecidos em pesquisa prévia, podem ser usados como “dado rentável” ou “dado crucial”. Sendo esta última nossa perspectiva, pois pretende-se extrair informações sob um enfoque diferente, em um recorte da realidade toponímica atualizada do Estado do Maranhão.

Considerando nosso objetivo primário com esta pesquisa, que se constitui em fazer um levantamento dos estudos da/sobre a Toponímia do Maranhão, descrevemos, na sequência os procedimentos metodológicos referentes às técnicas para a coleta do *corpus*, a delimitação do *corpus*, as etapas para a coleta, assim como a identificação das fontes da pesquisa bibliográfica, para então apresentar a análise dos dados.

No que se refere à abordagem, nossa pesquisa é qualitativa, pois nosso interesse consiste em saber como estão distribuídos os estudos sobre a Toponímia do Maranhão, sem no entanto, pautar nossa análise no quantitativo, mas na classificação das pesquisas

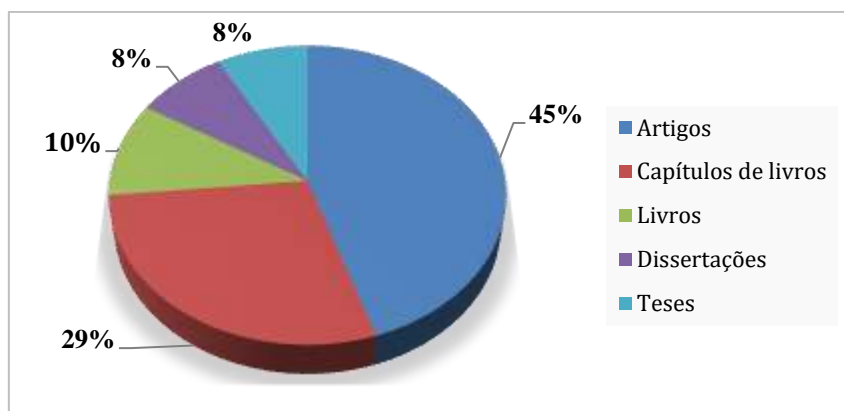
encontradas, isto é, se são pesquisas acadêmico-científicas ou feitas a partir de interesses pessoais de estudiosos da área sem compromissos, com cursos de graduação e/ou pós-graduação. dessa forma, nosso método de procedimento, ou seja, a maneira pela qual os dados foram coletados através da pesquisa bibliográfica, com aplicação de um filtro de busca: “toponímia+maranhão”, “toponímia+maranhense” e “topônimos maranhenses”, a partir dos resultados obtidos, baixamos os arquivos e verificamos se, de fato, tal material bibliográfico tratava sobre algum topônimo do Estado em questão.

No que tange à descrição dos materiais analisados, a análise dos títulos dos trabalhos nos permitiu organizar a lista dos trabalhos de acordo com o tema abordado, sendo estes confirmados e melhor detalhados quando verificados os resumos daqueles a que se teve acesso. Para a caracterização dos trabalhos, utilizou-se as seguintes delimitações: fase dos estudos, descrição da macrotoponímia e microtoponímia; motivações toponímicas; etimologia dos topônimos; toponímia e a educação; léxico toponímico e contribuições ao Atlas Toponímico Brasileiro (ATB), identidade e memória e outros temas; tais delimitações foram adaptadas de Ananias e Tavares (2022). Sendo alguns trabalhos classificados em mais de uma delimitação.

3. Resultados e análises

As pesquisas sobre a toponímia maranhense apresentam volume expressivo a partir de 2009, com o incremento em pós-graduações nas universidades públicas locais. A abertura dos cursos de pós-graduações e aumento de acesso de estudiosos maranhenses sobre o tema, propiciou que o acréscimo de publicações sobre a Toponímia do Maranhão.

Gráfico 1. Pesquisas sobre toponímia maranhense



Fonte: As autoras

Os trabalhos descrevem topônimos dos municípios de Imperatriz, Balsas, Nina Rodrigues, São Luís e Grajaú, concentrando-se, principalmente, na descrição de microtoponímias regionais das Mesorregiões Norte e Sul do Estado. O maior número de trabalhos concentrados nestas duas áreas se deve à presença das pesquisadoras Heloísa Reis Curvelo e Maria Célia Dias de Castro, respectivamente; que além de terem contribuído significativamente para a Topomástica local em suas pesquisas de mestrado e doutorado, têm orientado pesquisas e projetos na área da Toponímia maranhense.

Curvelo tem se dedicado a elaboração do Atlas Linguístico do Maranhão – AliMA, Atlas Linguístico do Brasil – ALIB, além de coordenar o Projeto de Pesquisa Toponímia Maranhense: estudos sobre os topônimos do Maranhão; enquanto Castro tem realizado trabalhos com foco na criação do Atlas Toponímico do Maranhão – ATEMA, sob a supervisão da Professora Aparecida Negri Isquerdo, dedicando-se, sobretudo, à descrição toponímica da Onomástica de municípios da Região Sul Maranhense.

Ainda, os únicos trabalhos que abrangem a Macrotoponímia maranhense foram realizados pelas referidas pesquisadoras: Curvelo-Matos (2009) apresentou em sua Dissertação de Mestrado o estudo *Topônimos maranhenses: testemunhos de um passado ainda presente* em que descreve o léxico onomástico dos 217 municípios do Estado e Castro (2012) apresentou em sua Tese de Doutorado a pesquisa *Maranhão: sua toponímia, sua história*; além de publicar trabalhos sobre a descrição dos estudos nas mesorregiões: Centro Maranhense, Leste Maranhense, Norte Maranhense, Oeste Maranhense e Sul Maranhense.

A maior parte dos trabalhos volta-se para a análise linguística das denominações taxonômicas² dos topônimos. Quanto aos aspectos lexicológicos percebe-se que todos os trabalhos apresentam motivação toponímica com aspectos de natureza física e antropocultural, com predominância deste na constituição dos topônimos identificados para a realidade toponomástica maranhense.

3.1 Descrição das pesquisas toponímicas maranhenses

No que tange ao aspecto temporal, foram identificadas somente duas publicações anteriores à quarta fase dos estudos sobre a toponímia no Brasil; os quais segue a descrição pormenorizada. Magnólia Bandeira de Melo descreveu os diversos nomes que já foram dados a ruas, praças, becos, travessas, avenidas, parques, rampas e ladeiras que já foram usados na denominação dos nomes de bairros que compõem o centro histórico da capital ludovicense, no trabalho intitulado *Índice toponímico do centro histórico de São Luís*, cuja publicação data de 1991.

Domingos Vieira Filho é considerado o precursor dos estudos toponímicos maranhense, lançando o que seria o primeiro compilado da toponímia da capital em 1971, *Breve história das ruas e praças de São Luís*, descrevendo a motivação dos diversos nomes que já foram dados “[...] às ruas, praças, becos, fontes, largos, portos, travessas, avenidas, parques, lagos, rampas e ladeiras da cidade” (CURVELO, 2014, p. 35).

No que concerne ao fator descrição da Macrotoponímia e Microtoponímia, a maior parte voltada para investigações sobre esta, 33 trabalhos (67,34%); enquanto identificou-se 10 pesquisas (20,41%) referentes àquela e 6 publicações (12,24%) que não podem ser classificadas quanto ao recorte regional, uma vez que os temas não se enquadram em uma das duas subdivisões.

A motivação toponímica, em que “[...] o elemento linguístico comum, revestido, aqui, de função onomástica ou identificadora de lugares [...]” (DICK, 1990, p. 34) aparece em 16 (dezesseis) publicações sobre a toponímia maranhense, sendo 6 artigos, 6 capítulos de livros, 1 dissertação, 3 livros e 2 teses de doutoramento. Dessas publicações, destacam-

² Sistema de nomenclatura que permite a classificação dos topônimos em grupos específicos (taxes) de acordo com as características comuns.

se aquelas que se referem ao levantamento da motivação toponímica ludovicense, com descrição de bairros, ruas e resgate da história dos principais logradouros que compuseram o território desde o período colonial e hoje englobam importante conjunto arquitetônico (Tabela 1)

Tabela 1. Publicações sobre a motivação toponímica maranhense.

Autor	Título	Tipo	Ano de publicação
Luiz Eduardo Neves dos Santos	Toponímia e Lugar: os significados múltiplos dos logradouros públicos no município de Grajaú, MA	Artigo	2020
Ilenilde de Sousa Cruz Carvalho; Márcia Suany Dias Cavalcante	Microtoponímia: um olhar toponímico para o município de Açailândia/MA	Artigo	2021
Geane Martins Mendes; Maria Célia Dias de Castro	Análise morfológica e motivação dos orônimos de Tasso Fragoso-MA	Artigo	2022
Heloísa Reis Curvelo-Matos	Estudo toponímico dos nomes de bairros de São Luís/MA	Artigo	2018
Edson Lemos Pereira et al.	Cultura e ambiente: hagiopônimos na hidronímia da mesorregião norte maranhense	Artigo	2020
Zanado Pavão Sousa Mesquita et al.	Aspectos estruturais e motivacionais dos sinais toponímicos dos bairros de Imperatriz/MA	Artigo	2022
José Gustavo Martins et al	A presença indígena na zootoponímia do município de Balsas - MA: um estudo com base nos dados do Atlas Toponímico do Estado do Maranhão.	Capítulo de livro	2022
Gustavo Barbosa Guimarães et al.	Análise toponímica da microrregião do Médio Mearim: polo Pedreiras e Satubinha.	Capítulo de livro	2022
Maria Célia Dias de Castro	Revisitação aos graus de motivação na toponímia maranhense.	Capítulo de livro	2018
Heloísa Reis Curvelo-Matos; Cleria Lourdes Moreira Pereira	Pinheiro-Ma: de lugar à categoria de município, o que nos revelam suas alterações toponímicas?	Capítulo de livro	2022

Maria Célia Dias de Castro	O Homem, o Lugar e a Língua: uma investigação da influência antroponímica na toponímia maranhense.	Capítulo de livro	2015
Maria Célia Dias de Castro	Graus de motivação e toponímia maranhense	Capítulo de livro	2018
Heloísa Reis Curvelo-Matos	Topônimos maranhenses: testemunhos de um passado ainda presente	Dissertação	2009
Antonio Guimarães Oliveira	Becos e telhados	Livro	2018
Domingos Vieira Filho	Breve história das ruas e praças de São Luís	Livro	1971
Heloísa Reis Curvelo-Matos	Topônimos maranhenses: testemunhos de um passado ainda presente	Livro	2015
Heloísa Reis Curvelo-Matos	Análise toponímica de 81 nomes de bairros de São Luís/MA.	Tese	2014
Maria Célia Dias de Castro	Maranhão: sua toponímia, sua história.	Tese	2012

Fonte: As autoras

A etimologia dos topônimos maranhenses aparece como temática de 10 (dez) publicações, com 5 artigos, 4 capítulos de livros e 1 dissertação. Quando se distribui tais pesquisas pelo território maranhense, percebe-se que há uma homogeneidade das regiões estudadas; embora seja necessário um maior esforço investigativo sobre a etimologia da toponímia estadual a fim de ampliar os conhecimentos sobre a origem dos *onomas* locais (Tabela 2).

Tabela 2. Publicações sobre a etimologia toponímica maranhense.

Autor	Título	Tipo	Ano de publicação
Maria Célia Dias de Castro; Esperança Cardeira	Um nome em movimento: percurso linguístico-histórico do topônimo Maranhão	Artigo	2020
Maria Célia Dias de Castro; Maria Sueli de Aguiar	Sobre a natureza dos nomes próprios toponímicos	Artigo	2009
Tiago de Oliveira Ferreira	As implicações dos entornos de uma pesquisa sobre toponímica às margens do rio Itapecuru - Maranhão	Artigo	2021

Damião Esdras Araujo Arraes	A aventura toponímica dos sertões das capitâneas Norte e do Estado do Maranhão: paisagem, povoamento e diversidade	Artigo	2021
Gabriel Pereira Castro; Heloísa Reis Curvelo-Matos	Nomes de bairros de São Luís do Maranhão: o que revelam os topônimos oriundos de algumas siglas institucionais?	Artigo	2020
Maria Célia Dias de Castro; Gisélia Brito dos Santos	Toponímia maranhense: diversidade cultural e linguística	Capítulo de livro	2012
Maria Célia Dias de Castro; Maria Sueli de Aguiar	Reflexões preliminares de uma pesquisa linguística e sociohistórica acerca dos topônimos dos municípios maranhenses.	Capítulo de livro	2012
Maria Ribamar Lopes Santos; Heloísa Reis Curvelo-Matos	O qualificativo vila na microtoponímia ludovicense: o que memorizam os topônimos compostos pela lexia vila?	Capítulo de livro	2020
Heloísa Reis Curvelo-Matos; Cleria Lourdes Moreira Pereira	Pinheiro-Ma: de lugar à categoria de município, o que nos revelam suas alterações toponímicas?	Capítulo de livro	2022
Edson Lemos Pereira	Pelos caminhos das águas: um estudo da hidronímia da mesorregião norte maranhense	Dissertação	2017

Fonte: As autoras

Diferentes de outros estados em que há um número expressivo de publicações que deem destaque para a relação entre a Toponímia e a Educação, o Maranhão possui poucos trabalhos cujo foco remete à relação entre estas; com destaques para pesquisas desenvolvidas na mesorregião sul maranhense. Identificou-se, assim, 1 artigo, 1 capítulo de livro e 1 dissertação (Tabela 3).

Tabela 3. Publicações sobre a etimologia toponímica maranhense.

Autor	Título	Tipo	Ano de publicação
--------------	---------------	-------------	--------------------------

Aleilde Tavares da Silva et al.	Aplicações pedagógicas em Libras a partir da obra Imperatriz - cidade da gente	Artigo	2021
Maria Célia Dias de Castro	Designação e poder na toponímia maranhense: uma reflexão do papel do professor em formação.	Capítulo de livro	2017
Geane Martins Mendes	A iconicidade na oronímia da mesorregião sul maranhense: uma análise reflexiva para o ensino médio.	Dissertação	2022

Fonte: As autoras

As pesquisas referentes ao léxico toponímico envolvem, no geral, publicações cujo foco se restringe ao léxico da Microtoponímia de lugares específicos do território maranhense. Com destaque para trabalhos sobre o léxico da capital, de cidades da região sul e do Médio-Mearim; somando 10 (dez) tipos, sendo 2 artigos; 4 capítulos de livros; 3 livros e 1 tese (Tabela 4).

Tabela 4. Publicações sobre o léxico toponímico maranhense.

Autor	Título	Tipo	Ano de publicação
Tiago de Oliveira Ferreira	As implicações dos entornos de uma pesquisa sobre toponímica às margens do rio Itapecuru - Maranhão	Artigo	2021
Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick.	O léxico toponímico: marcadores e recorrências lingüísticas (um estudo de caso: a toponímia do Maranhão).	Artigo	1995
Conceição de Maria De Araújo Ramos et al.	Estudo lexicográfico-toponímico dos nomes de bairros de São Luís.	Capítulo de livro	2019
José Gustavo Martins et al	A presença indígena na zootoponímia do município de Balsas - MA: um estudo com base nos dados do Atlas Toponímico do Estado do Maranhão.	Capítulo de livro	2020
Gustavo Barbosa Guimarães et al.	Análise toponímica da microrregião do Médio	Capítulo de livro	2022

	Mearim: polo Pedreiras e Satubinha.		
Maria Célia Dias de Castro	Microtoponímia da região de Balsas-MA: um estudo ecolinguístico preliminar.	Capítulo de livro	2017
Magnólia Bandeira de Melo	Índice toponímico do centro histórico de São Luís	Livro	1990
Domingos Vieira Filho	Breve história das ruas e praças de São Luís	Livro	1971
José Fortunato Zago Filho	São Luís - Centro Antigo	Livro	2018
Ana Lourdes Cardoso Dias	Toponímia dos primeiros municípios tocaninenses	Tese	2016

Fonte: As autoras

Seguindo a tendência das pesquisas brasileiras, também observam-se trabalhos voltados para a contribuição ao Atlas Toponímico Brasileiro – ATB, com destaque para investigações coordenadas pelo grupo de pesquisa voltado à elaboração do Atlas Toponímico Maranhense – ATEMA (criado em 2016) na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão/UEMASUL, sob a coordenação de Maria Célia Dias de Castro e supervisão de Aparecida Negri Isquardo.

Nesse sentido, destaca-se como exemplo o artigo *Atlas toponímico do estado do Maranhão: uma proposta de análise da macrotoponímia*, de autoria da professora Maria Célia Dias de Castro, que expressa no escopo do seu resumo e nas palavras chave menção ao ATEMA; entretanto a maioria dos trabalhos desenvolvidos pela referida pesquisadora, colaboradores e demais pesquisadores sobre a toponímia maranhense tem como objetivos específicos contribuir para a construção do ATB.

O estudo da toponímia possibilita o resgate da história, memória e identidade coletiva de um local; pois através da análise diacrônica do contexto em que o signo toponímico foi estabelecido é possível compreender a realidade individual e coletiva em que vivia o denominador. Diante disso, 9 (nove) pesquisas visam descortinar a memória e identidade da comunidade a que pertencia o nomeador de algumas partes das extensões territoriais maranhense: 3 artigos, 1 capítulo de livro, 2 dissertações e 1 tese (Tabela 5).

Tabela 5. Publicações sobre a Identidade e Memória maranhense.

Autor	Título	Tipo	Ano de publicação
Maria Célia Dias de Castro; Marta Helena Facco Piovesan	Representaciones de la identidad, la memoria y la historia: topónimos de los espacios públicos de Balsas, Maranhão	Artigo	2021
Luiz Eduardo Neves dos Santos	Toponímia, poder e identidade: uma abordagem acerca dos logradouros centrais em São Luís, Maranhão.	Artigo	2016
Maria Célia Dias de Castro; Maria Helena Facco Piovesan	Representação identitária, de memória e de retomada da história: topônimos de logradouros públicos da cidade de Balsas-MA.	Artigo	2021
Maria Ribamar Lopes Santos; Heloísa Reis Curvelo-Matos	O qualificativo vila na microtoponímia ludovicense: o que memorizam os topônimos compostos pela lexia vila?	Capítulo de livro	2020
Heloísa Reis Curvelo-Matos	Topônimos maranhenses: testemunhos de um passado ainda presente	Dissertação	2009
Flaviano Menezes da Costa	Moradas da memória: o valor patrimonial dos lugares privados da antiga São Luís sob o olhar da literatura, da toponímia e da geografia humanista cultural	Dissertação	2014
Maria Célia Dias de Castro	Maranhão: sua toponímia, sua história.	Tese	2012

Fonte: As autoras

As demais publicações, que não puderam ser enquadradas dentro de um tipo de pesquisa específica, foram agrupadas sob o título outros. Estes trabalhos versam sobre o aspecto semiótico da toponímia; influência do aspecto político na denominação do lugar; ecolinguística; análise comparativa; referência e influência indígena na constituição de alguns *onomas*. Assim, contabilizou-se 9 (nove) escritos: 5 artigos, 2 capítulos de livros e 1 tese (Tabela 6).

Tabela 6. Publicações sobre outros temas sobre a toponímia maranhense.

Autor	Título	Tipo	Ano de publicação
Maria Célia Dias de Castro; Sebastião Elias Milani	Toponímia Maranhense: um percurso semiótico do texto ao contexto sócio-histórico.	Artigo	2012
Reginaldo Nascimento Neto	Axiotopônimo: proselitismo político-ideológico (implícito) no Maranhão	Artigo	2022
Maria Célia Dias de Castro	A Microtoponímia da região de Balsas (Maranhão): um estudo ecolinguístico preliminar.	Artigo	2015
Reginaldo Nascimento Neto	Homenagem toponímica a Nina Rodrigues no estado do Maranhão: apologia implícita à crença na degenerescência étnica pela mestiçagem?	Artigo	2017
André da Silva Santos et al.	Efeitos de sentido no processo de (re)nomeação de escolas públicas no Maranhão: uma abordagem sob o viés dos estudos toponímicos.	Artigo	2020
Aline Oliveira da Silva et al.	Análise toponímica comparativa: Microrregião do Alto Mearim e Grajaú - Barra do Corda e Entorno e Grajaú e Entorno.	Capítulo de livro	2021
Maria Célia Dias de Castro et al.	Toponímia Maranhense: referência e prototipicidade.	Capítulo de livro	2016
José de Ribamar Dias Carneiro	Povos e línguas indígenas no Maranhão	Tese	2014

Fonte: As autoras

A toponímia maranhense embora recente, tem dado sua contribuição ao conjunto de descrições dos *onomas* brasileiros. Os trabalhos descrevem, principalmente, aspectos relacionados aos topônimos da capital, São Luís, e de municípios da Mesorregião Sul do Estado. O maior número de trabalhos concentrados nestas duas áreas se deve à presença das pesquisadoras Heloísa Reis Curvelo e Maria Célia Dias de Castro respectivamente;

que além de terem contribuído significativamente para a Toponímia estadual em suas pesquisas de mestrado e doutorado, têm orientado pesquisas e projetos na área da Toponímia maranhense em cursos de graduação e pós-graduação em universidades públicas.

Considerações finais

Há que se fazer uma reflexão, por que não há mais trabalhos sobre a toponímia do Maranhão? Qual contribuição do seu trabalho?

Embora os estudos sobre a toponímia do Maranhão tenham se iniciado com Vieira Filho em 1971, o maior volume de trabalhos foi realizado a partir dos anos 2000; sendo a publicação de artigos dominante. Dentre aqueles publicados, a maior parte tem versado sobre a Microtoponímia regional, com ênfase em descrições de municípios, bairros e ruas da capital maranhense e Mesorregião Sul do estado.

Isso se deve, em grande parte, pela formação acadêmica dos pesquisadores genuinamente maranhenses que tem voltados suas pesquisas para a área dos estudos linguísticos relacionados à lexicologia e, dentro desta o léxico relacionado à nomeação dos lugares, com suas motivações de ordem antropocultural e física, isto é, nomes de lugares cuja motivação tem uma relação estreita com aspectos da vida humana e com aspectos da natureza em si.

Em geral, estas pesquisas estão voltadas para descrição da Macrotoponímia (nomes de municípios, comunidades remanescentes quilombolas, comunidades ribeirinhas) e microtoponímia (nomes de bairros, ruas, praças, avenidas); motivações toponímicas; etimologia dos topônimos; toponímia e a educação; léxico toponímico; contribuições ao Atlas Toponímico Brasileiro (ATB); identidade e memória.

Contudo, a quantidade de trabalhos ainda é insuficiente para que se possa cobrir a maior parte do território maranhense; uma vez que as pesquisas estão restritas aos cursos de graduação em (Letras) e pós-graduação de universidades públicas, com os esforços individuais e/ou de pequenos grupos que começaram a desbravar a Toponímia local, seja para construir um conjunto do léxico toponímico ou resgatar a memória e identidade maranhense através do passado dos nomes dos locais.

As pesquisas da Toponímia maranhense ainda são incipientes não só na graduação e pós-graduação, mas também na iniciação científica, mas não podemos ignorar que de 1971 aos anos 2000, poucas foram as pesquisas em Toponímia porque estas estão sendo produzidas nas universidades públicas, com destaque para a Universidade Federal do Maranhão-UFMA (Curso de Letras) e Universidade Estadual do Maranhão-EUMA (Curso de Arquitetura e Urbanismo), mas também por iniciativa municipal, a exemplo do Índice Toponímico de São Luís, capital do estado e de tantos outros materiais que tratam das particularidades dos 217 municípios do Maranhão.

REFERÊNCIAS

ANANIAS, Anna Carolina Chierotti dos Santos; TAVARES, Marilze. Pesquisas em toponímia no Brasil: trabalhos produzidos na pós-graduação *stricto sensu*. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, v. 44, e53282, 2022.

ANDRADE, Karylleila Santos. Os nomes de lugares em rede: um estudo com foco na interdisciplinaridade. **Domínio de lingu@gem: Revista Eletrônica de Linguística**, v. 6, n. 1, 1º Semestre, 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/14557/9599>. Acesso em: 21 abr. 2021.

CASTRO, Maria Célia Dias de. Atlas toponímico do estado do Maranhão: uma proposta de análise da macrotoponímia. **Caderno Seminal Digital**, ano 23, n. 28, v. 1, jul.-dez., 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/cadernoseminal/article/view/28381/22092>. Acesso em: 08 set. 2023.

CURVELO-MATOS, Heloísa Reis. **Análise toponímica de 81 nomes de bairros de São Luís/MA**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2014.

CURVELO, Heloísa Reis. **Topônimos maranhenses: testemunhos de um passado ainda presente**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza (CE), 2009.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **A motivação toponímica e a realidade brasileira**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1990.

ISQUERDO, Aparecida Negri. La recherche toponymique au Brésil: une perspective historiographique. **Cahiers de Lexicologie (Paris)**, v. 101, p. 15-35, 2012.

NUNES, Veronica Ramalho; ANDRADE, Karylleila dos Santos. Toponímia na perspectiva da teoria interdisciplinaridade: breves considerações no contexto do ensino. **Cadernos do CNLF**, v. XIX, n. 2 – Lexicografia, lexicologia, fraseologia, terminologia e semântica. Rio de Janeiro: CiFEFil, p. 515-525, 2015.

POSSENTI, Sírio. O dado dado e o dado *dado* (o dado em análise do discurso). In: _____. **Os limites do discurso: ensaios sobre discurso e sujeito**. São Paulo: Parábola, 2009.

SANTOS, Cezar Alexandre Neri. Panorama das pesquisas toponímicas no Brasil. **Revista da Abralin**, v. 19, p. 1-5, 2020.